

A Discussão

Director e proprietario — Isaac Julio Fonseca da Silveira

Editor e administrador — Augusto de Souza Campos

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre 500 réis
Com estampilha 600 »
Fora do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

Redacção e Administração — PHARMACIA SILVEIRA

RUA ELIAS GARCIA
OVAR

COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO — TYP. SILVA — AVEIRO

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; — repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

VENDO BEM

Sem influentes ou sem caciques, como os jornaes republicanos os chamam, seriam as eleições muito divertidas—a grande maioria dos eleitores, principalmente, se fôr decretado o suffragio universal, não saberá determinar-se por si mesma na escolha dos seus representantes.

Mas não nos inquietemos com isso; não faltarão caciques de todas as especies, e não serão os republicanos os menos activos e salientes.

Em nenhum paiz as eleições, nem na Inglaterra, nem nos Estados-Unidos, nem mesmo na Suisa, não são, nem serão entre nós o que os nossos republicanos pretendem, e affiançam. Na Inglaterra e na America do Norte o ouro espalhado a rodo é quem decide. Em França são as commissões eleitoraes dos partidos que luctam.

Nenhuma reforma, nenhum decreto, que venha corrigir os funcionarios, e a vida administrativa, mas que não altere a acção e as dependencias particulares, não destrua o *caciquismo* eleitoral.

E' sobretudo com o exemplo da mais prospera e vigorosa republica actual, que provaremos não ter esta fórmula de governo o merito de obstar a quanto a imprensa e os comicios revolucionarios accusavam e accusam ao regimen cahido.

Os immensos recursos dos Estados-Unidos, o seu grande poder, e a fervida actividade, que os distingue, disfarçam os defeitos, mas a historia e a analyse dos seus governos os descobrem,—d'onde se conclue que para evital-os de um modo permanente é preciso inventar algum systema politico, que não seja monarchia nem republica.

Grant fez-se eleger duas vezes e ainda tentou uma terceira conquistar a presidencia. Com os radicaes violou o *Estatuto Geral*. Com elle a centralisação augmentou. As corrupções eleitoraes invadem todos os *Estados*. Os agentes, ou os *caciques* incumbem-se de comprar e illudir os eleitores. Os partidos usam de fraudes. O governo intervem e emprega a força. O povo realmente não é o soberano.

Nada lá póde garantir a boa administração das finanças. Os congressos mesmo são corruptos,

como as legislaturas e as municipalidades—as grandes companhias predominam.

Assim outr'ora os *eseravistas* conseguiram assenhorear-se de todos os poderes da União, do poder executivo, do congresso, dos tribunaes, da força militar, não deixando á liberdade senão a palavra no parlamento, e o voto no escrutinio.

(Carta de Iosiah Quincy—um presidente).

Justo é e verdadeiro quanto a imprensa republicana e a regeneradora clamaram contra a monarchia na sua derradeira phase, mas accusar toda a epocha do liberalismo constitucional sem attender-se á transformação que operou na sociedade portugueza, ao enorme progresso realizado desde 1832, é ser injusto, é falsear a historia. A republica em relação com a monarchia liberal não virá melhorar o paiz tanto quanto esta o adiantou em relação com o velho regimen absoluto.

Os actuaes ministros, sem duvida honestos, muito dignos, podem assegurar, que igualmente o serão aquelles que lhes succedem?

Quem privilegiou com a probidade os futuros ministerios?

A republica ha-de por certo dividir-se em partidos, e nenhum virá a ser corrupto?

E as conspirações? Os revolucionarios na republica, porque vencendo nenhum poder encontram com o qual tenham que transigir, animam-se á revolta a cada momento, como vimos, nas republicas do Sul da America. Na monarchia como ha ainda um poder superior, do qual dependem, este obstaculo contribue para retel-os dentro da ordem.

Ponhamos os olhos no Brazil, que já se vae afeiçãoando á insubordinação, e onde os revoltosos não hesitam em bombardearem o Rio de Janeiro; a *Nelson* por um acto semelhante contra *Copenhage* ainda a historia o censura; quem ha-de absolver os nacionaes de o commetterem contra a sua propria capital?

Comtudo a republica portugueza chegou opportunamente. Mas deve agradecer aquelles, que lhe deram ensejo, e justificaram o seu advento. Foi aceita de braços abertos.

Em todo o caso não queiram ser ingratos os nossos revolucio-

narios. As monarchias liberaes são as mães, ou pelo menos as amas de leite das republicas.

LOURENÇO D'ALMEIDA E MEDEIROS.

Aviso

Aos nossos presados assignantes do Brazil que á Redacção d'este jornal se acham em debito da sua assignatura ha mais de um anno, pedimos a fineza de, no mais curto prazo de tempo mandarem satisfazer o mesmo seu debito, afim de não nos vermos obrigados a suspender-lhes a remessa do jornal.

E' um favor que mui pehoradamente agradece

A Redacção.

FORMAS ELEITORAES

(Da Revista Nacional)

1880

As formas do eleger até aqui usadas entre nós eram assaz defeituosas:

1.º—o partido que tinha a maioria na assembleia representativa podia não ter a maioria dos eleitores, o que é absurdo: 2.º—em circulos, onde as maiorias se compõem de numeros diversos, o que n'este é maioria e se faz representar, é n'aquelle minoria e não se representa: 3.º—se ha duas ou mais facções no mesmo circulo só uma vinga o seu candidato: 4.º—a representação de qualquer d'ellas nunca é proporcional ao numero dos seus adherentes, porque muitos votos se não contam.

A' representação proporcional das minorias julgamos quadrar perfeitamente a fórmula seguinte:

Divide-se a somma dos eleitores pelo numero dos deputados a eleger, o quociente exprime o numero de votos necessario a cada eleição.

A's minorias que em cada circulo não obtiverem este quociente eleitoral, permitta-se o juntar os seus votos aos da mesma parcialidade em um ou mais circulos visinhos até que o completem, e d'este modo tão simples conseguem representar-se, e de mais a mais proporcionalmente ao numero de seus adeptos.

E querendo-se ainda attender á confiança pessoal que não fica satisfeita visto que só póde ser eleito um

d'entre os votados, conceda-se que escolham outros da confiança de todas ou se combinem sobre a preferéncia de um d'elles.

Vejam os outros modos do suffragio:

1.º—O voto restricto: cada circulo eleger tres deputados; o eleitor não póde escrever na sua lista mais de que dois nomes: segue-se que o terço dos eleitores que não pertence á maioria fará eleger o terceiro.

Mas a representação não será proporcional, e se houver mais de duas facções, uma d'ellas não se representa.

2.º—O voto cumulativo: cada eleitor dispõe de tantos votos como ha de candidatos a eleger, e póde dal-os todos a um só; a lista indica tres nomes diversos ou tres vezes o mesmo nome: d'esta maneira o terço dos eleitores combinando-se todos para votarem em um só conseguem representar-se.

Tem esta fórmula eleitoral os mesmos defeitos que a antecedente.

3.º—O voto pessoal: o eleitor escreve na sua lista os nomes que lhe aprazem, e pela ordem das suas sympathias: depois de eleito o primeiro, os votos excedentes passam ao segundo nome, e assim successivamente.

Mas ainda que se adoptem as circumscrições de cinco, seis, ou dez representantes, se os votos, que não attingem o quociente eleitoral não passarem de uma para outra, ficarão como nullos: e sendo preciso reunir em todos os circulos as facções da mesma especie, afim de se satisfazer á proporcionalidade, vem isto a ser a fórmula que propomos.

Em ultima analyse serão sempre os agentes dos partidos de quem ha-de depender a escolha do maior numero dos eleitos: comtudo as facções mais ou menos numerosas que sejam poderão vingar alguns dos seus candidatos e fazer-se ouvir na assembleia nacional.

Fallaremos em seguida da legalidade da representação, que não deve conceder-se a todo e qualquer grupo que se intitule politico, e queira ser considerado como um partido.

Dizem, que o governo da republica vae adoptar a eleição por lista de cinco deputados em cada districto. E' a que é menos favoravel a uma escolha consciente.

Consciente? não o será por longos annos, ou nunca.

LOURENÇO D'ALMEIDA E MEDEIROS.

Subscrição

a favor da Misericórdia de Ovar para aquisição de mobiliario e roupas.

Redacção da *Discussão*, 6 cobertores de algodão.

Um anonymo, 1 sacco de chita contendo as seguintes peças de roupa: — 2 cobertores brancos; 2 lençoes; 2 travesseiros; 2 travesseirinhas e 2 guardanapos.

Antonio Ferreira Marcellino	2\$000
A Patria	10\$000
Dr. Domingos Lopes Fidalgo	5\$000
Major Anthero de Magalhães	2\$500
Fernando Arthur Pereira	2\$000
Nunes Branco	500

Pede-nos a commissão delegada da Misericórdia para angariamento de donativos destinados á aquisição de roupas e mobiliario para o hospital d'aquella instituição de caridade, para lhe darmos publicidade á subscrição por ella aberta para tão justo fim, ao que do melhor grado annuimos:

COMMISSÃO	Antonio Maria Gonçalves	5\$000
	Santiago	5\$000
	Antonio dos Santos Sobreira	5\$000
	Ernesto Zagallo de Lima	5\$000
	João Maria Lopes	5\$000
	José Ferreira Malaquias	5\$000
	Domingos Pereira Tavares	1\$000
	Antonio Lopes Fidalgo	2\$000
	Anonymo	500
	Abbad Alberto de Oliveira e Cunha	2\$000
	Antonio Ferreira	200
	José Maria Carvalho dos Santos	500
	José dos Santos Souza	3\$000
	Manuel d'Oliveira Coelho	500
	Jeronymo Pereira Carvalho	5\$000
	Carmino Lamy	1\$000
	João Maria de Pinho Saramago	2\$000
	José Maria de Souza Azevedo	2\$500
	Antonio de Oliveira Descalço Centro	2\$500
	Antonio de Oliveira Mello	1\$000
Antonio Gomes da Silva	1\$000	
Augusto Fonseca Soares	500	
Oliveira Junior	500	
Julio Vinagre	500	
João de Pinho Saramago	500	
Gonçalo Ferreira Dias	500	
Francisco Joaquim Nogueira	5\$000	

(Continua).

Entrevista do snr. Teixeira de Sousa com um redactor do "Seculo,"

(Continuação do n.º 795)

Segui a pé, encostado á bengala e á parede, até á rua de Andaluz, em cuja casa n.º 49, fiquei, absolutamente inutilizado. A inexcedível dedicação dos meus queridos amigos Mello Barreto e Nicolau Mesquita fez com que eu pudesse obter os socorros do dr. Cassiano Neves, o qual affrontando tambem todos os perigos de uma noite de revolução, me prestou os primeiros cuidados. Verificou-se então que sobre mim tinha cahido uma verdadeira chuva de metralha.

Appareceu cortada por uma bala a aba do chapéu de cola que eu trazia, tiro que me foi dado, segundo todas as probabilidades, pelo primeiro que sobre mim disparou; as abas do *frak* que eu vestia estão perfuradas em diversos pontos e uma bala penetrou na parte interna da côxa direita, junto da virilha, e atra-

vessou-m'a inteiramente. Após o pensamento, tentei vestir-me, mas, não podendo manter-me de pé nem tendo vehiculo que me transportasse, considerei-me inutilizado.

Comuniquei, por intermedio do meu secretario, ao quartel general, as circumstancias em que me achava, informando o ministro da guerra do acontecido para que d'isso informasse, quem informado devia ser, visto que eu, onde estava, nem tinha telephone, nem ordenanças, nem agentes que pudesse utilizar. E acabou aqui toda a minha intervenção nos acontecimentos de Lisboa. Não recebi mais prevenção nem aviso, ninguem me consultou sobre quaisquer factos que se succederam.

Sómente no dia 5, ás 9 horas da manhã, é que o meu velho amigo e professor Augusto de Vasconcellos me informou de que tinha sido proclamada a Republica, rendidos o quartel general e outros quartéis e nomeado, até, o governo provisório. Havia cahido a monarchia em Portugal, que eu, por honra minha, tinha de defender emquanto existisse. Quiz impedir a revolução, desarmando-a com liberdade. Nada consegui. Quiz conjurar a revolução, quiz, como era de honra minha, impedir que a revolução caminhasse. Vi então, e vi depois, que toda a lucta era impossivel. A monarchia estava cercada, salvas raras excepções, de republicanos e indifferentes.

(Continua).

INSTRUÍ

—(*)—

Felicidade! Em que é que consiste essa illusão? No amor? Na saúde? Na riqueza? De que serve que um homem encontre todas essas fortunas invejadas, se por cada homem que as possui ha um milhão de homens que as não tem?

Ha-de nascer o primeiro venturoso quando morrer o ultimo desgraçado.

Amantes apaixonados e millonarios sybaritas, que no vosso egoismo vos julgaes inteiramente, completamente felizes, para augmentar ainda a vossa felicidade, dedico-vos o seguinte idyllo gracioso, escolhido agora, e ao acaso, de entre muitos outros que succedem no vosso paraizo terreal.

A praça está deserta. A noite é fria como gelo. E, emquanto as begonias dormem no conforto das estufas, ha ali uma creatura humana que dorme na pedra das calçadas.

E' um mendigo e um ladrão. De dia pede esmola, e á noite exige-a. A' hora da missa encontra-se á porta das egrejas, e é mendigo; á hora do crime encontra-se á esquina das viellas, e é o ladrão. De dia traz mulletas, de noite traz navalha.

Vêde-o. E' uma ignomina embullhada n'um farrapo. Cahiu ali como um fardo de miseria, estupidamente, brutalmente, mascando pragas.

De onde veio este homem? Da prostituição, do lodo anonymo. Entrou na vida pelo postigo de uma

roda, e ha-de sahir da vida pelo alcapão de uma guilhotina. Rompeu de um ventre, como um sapo d'um esgoto.

A mãe quando o deu á luz, não viu o fructo do seu amor; viu a prova do seu crime. Escondeu-o no mysterio como o assassino esconde a sua victima.

E o pae? Seria um principe, ou um condemnado das galés? E' indifferente. Em ambos os casos, um bandido.

E de resto que lhe importa a elle! E' um fructo do chão, um fructo pôdre. Vem do estrume e vae para a fossa.

Aos dez annos conhecia todos os vicios, ignorava todas as virtudes. Na epoca em que as creanças roubam ninhos, elle roubava relógios. Precocidades.

Quando as outras são anjos, já elle era gatuno. Na idade em que se aprende a lêr, elle aprendia a assobiar.

Os preconceitos e os crimes buscam cerebros analphabetos, como os marecos e os chascaes buscam os subterraneos ás escuras. Ha mais luz nas vinte e quatro letras do abecedario, do que em todas as constellações do firmamento.

Não teve mãe, não teve pae, não teve berço, e não teve escola. Germina como um tortulho venenoso. A lama ensanguentada da miseria tem d'estas gerações espontaneas!

Aos quinze annos deixou de ser gatuno para começar a ser ladrão. Já não tirava lenços das algibeiras, tirava libras das gavetas. Ao principio entrava pelas portas, depois chegou a entrar pelos telhados.

Progrediu por tal modo, que na idade em que se recebe na igreja a primeira communhão, elle recebia no tribunal a primeira sentença. Seis annos de cadeia: uma formatura em ladroagem. Quando entrou levava uma gazua, quando sahi trouxe uma navalha. Foi rapazola e veiu tigre. A cadeia enguliu um malandro e vomitou um assassino. Aperfeiçoou-o no roubo e leccionou-o na faca.

D'ahi em deante distribuiu o seu tempo d'este modo: Tres annos nas galés e tres mezes na taberna. Um assassino sae muitas vezes de uma garrafa. O vinho, propriedade tenebrosa! . . . combinado com o sangue.

A' bebedeira seguiu-se a indigencia, o *delirium tremens*. N'aquelle cerebro de perversidade passou um terramoto de loucura.

Por fim ali o tendes. E ámanhã a estas horas, quem sabe! estará talvez n'uma guilhotina, dentro de uma cova, ou no fundo de um rio. O cutello, a miseria, o suicidio, disputam-n'o entre si. Tres á espera de um cadaver.

Guerra Junqueiro.

O Amor e a Natureza

Drama em 4 actos em verso, por Dias Simões.

Um volume de 111 pag., tendo no fim a musica das canções da Primavera e Estio. Preço, 400 réis.

A' venda na Havaneza dos snrs. Ferreras e em casa do snr. Francisco Mattos—Praça—OVAR.

NOTICIARIO

"A NOVA PATRIA,"

O numero unico d'esta publicação commemorativa da proclamação da Republica, editado pela Empresa Editora do *Guia do Commercio e Industria de Portugal*, acha-se á venda na redacção do nosso jornal.

E' uma edição brilhante e luxuosa, bellamente illustrada com varias gravuras e um esplendido retrato do dr. Theophilo Braga.

O producto da sua venda reverte em favor das familias das victimas da revolução. Por isso todas as almas boas e generosas que por qualquer fórma desejam praticar o bem, teem uma boa occasião de minorar a sorte dos infelizes, soccorrendo com o seu obulo para um fim tão altruista, como é, presentemente, o socorrer as familias das victimas.

Assim todos devem comprar um exemplar de tão importante publicação que é digna de ser adquirida, já pela pratica do bem a que é destinada, já pelo seu valor artistico e litterario.

A lei do inquilinato

Está levantando geraes protestos a lei ultimamente promulgada sobre os alugueis de casas ou rendas de propriedades.

A lei obriga os senhorios a entregarem copias dos arrendamentos até ao dia 20 do corrente, sob pena de multa.

Diz-se contudo que a lei vae soffrer profunda alteração. E' de toda a justiça que o seja, principalmente na parte que se deve applicar á provincia.

Na Associação Commercial de Braga fez-se uma grande reunião, diz o correspondente do jornal republicano *A Patria*, apreciando a lei do inquilinato, e resolvendo-se representar ao governo . . . a respeito d'ella.

Já no Porto houve identica reunião para identico fim; e n'outras localidades.

EX-SEMINARISTAS

Realisou-se em Lisboa um congresso dos ex-seminaristas, ou sejam os individuos, que tendo cursado os seminarios, não quizeram continuar a carreira ecclesiastica, pretendendo agora validar os seus cursos para qualquer carreira litteraria ou scientifica.

As reuniões foram muito concorridas, predominando em todas ellas um forte espirito de liberdade.

Oxalá o governo provisório da Republica attenda as reclamações dos ex-seminaristas, que são, sob todos os pontos de vista, justas e dignas de attenção.

O Rei d'Inglaterra em perigo

O Rei Jorge esteve, n'um dos ultimos dias, em risco de ser morto, em Windsor, por um tiro, que um desastrado caçador disparou.

Era já ao cahir da noite e o Rei ainda andava caçando, quando de subito se ouviu um tiro e a carga passou proxima á cabeça do soberano.

Este deu ordem para que immediatamente a caçada fosse suspensa, mas não disse palavra sobre o motivo d'essa decisão. Parece, no entanto, que elle sabe quem foi o desastrado caçador que assim o ia matando.

ELEIÇÕES

Dá-se como um facto positivo que as eleições para a assembleia constituinte se effectuam no proximo mez de março.

Se assim fôr não ha verdade mais certa, nem vão sem tempo. Basta de dictadura, que já passa a excesso; não queiram cahir nos mesmos defeitos que tanto censuraram na monarchia,

Associação de Soccorros Mutuos Ovarense

Procedeu-se no passado domingo á eleição, em assembleia geral da mesma Associação, dos corpos gerentes que teem de funcionar no futuro anno de 1911.

O resultado da eleição foi o seguinte:

Assembleia geral—Presidente, Antonio Augusto d'Abreu; vice-presidente, Fernando Arthur Pereira.

Direcção—Presidente, dr. João Maria Lopes; vice-presidente, José Rodrigues Figueiredo; thesoureiro, Francisco Maria d'Oliveira Ramos; 1.º secretario, Francisco Dias de Rezende; 2.º secretario, Placido Augusto Veiga; vogaes, Antonio Manuel André Redes e Manuel André Boturão; supplentes, José d'Oliveira Ramos e Pedro d'Oliveira Margarido.

Conselho fiscal—Effectivos, Antonio Dias Simões, Antonio Pinto Lopes Palavra, Jacintho Ferreira, Manuel Pereira Valente e José Pinheiro Garrido; supplentes, Manuel do Mariz e Manuel Antonio Lopes.

Em seguida foi enviado um telegramma de saudação ao Governo Provisorio da Republica, na pessoa do seu presidente, dr. Theophilo Braga.

ROUBO AUDACIOSO

A Francisco de Sousa, mais conhecido pelo *Armador*, da Quintã, freguezia de Macieira, um velhote, conseguiram os gatunos roubar, entrando-lhe em casa e fazendo uma limpeza a tudo que encontraram.

Eis como o caso se passou:

O *Armador*, bem como toda a familia, em uma noite, foram pernoitar ao Couto de Cucujães, e os gatunos aproveitando a sua ausencia destelharam-lhe o velho casebre, e uma vez lá dentro roubaram-lhe 150\$000 réis, dois cordões d'ouro, trez cruces e trez anneis do mesmo metal, um garrafão d'aguardente, teias de linho, etc., etc.

Depois de feito o roubo, como se encontrassem muito á sua vontade, sem ninguem a incommodar-os, passaram, na casa roubada, o resto da noite na melhor das pandegas.

NOVO MATADOURO

Consta-nos que a camará municipal na sua sessão de 12 do corrente deliberou construir um novo matadouro no mesmo sitio onde se acha o actual que, além d'estar muito aruinado, se encontra em pessimas condições hygienicas.

Achamos que é um grande melhoramento para Ovar, e, visto que a actual vereação manifesta a melhor boa vontade em querer desempenhar o seu mandato a contento de todos os ovarenses, construa um matadouro, não dizemos com luxo porque não está isso ao alcance do estado financeiro do municipio, mas sim, que satisfaça a todas as condições de hygiene e limpeza.

AOS LAVRADORES

A importancia dos adubos potassicos na agricultura

Em meados de Novembro chegou ao porto de Tampa, na provincia de Florida, dos Estados Unidos da America do Norte, um carregamento de 12:000 toneladas de Kainite. É o maior carregamento até agora expedido n'um só vapor pelas importantes minas de potassa da Allemanha. Na referida provincia de Florida, ha grandes jazigos de Phosphatos Naturaes. O acido phosphorico d'estes phosphatos é tornado solúvel em grandes fabricas chimicas e o producto assim obtido lotado em partes eguaes com Kainite. Este adubo é applicado em larga escala pelas grandes empresas agricolas em trigo, milho, algodão, etc., etc. Por estes e outros processos aperfeçoados de agricultura, a lavoura americana consegue produ-

zir trigo que apezar de fretes maritimos bastante elevados consegue concorrer favoravelmente em preço nos nossos mercados com os trigos nacionaes.

Não seria mais vantajoso para a nossa nação, que adoptando os mesmos processos aperfeçoados conseguissemos aqui mesmo no nosso paiz produzir esse trigo que até agora se importa?

A Kainite, este adubo potassico barato tem sido applicado em Portugal em muitas lavouras já e sempre com resultado satisfactorio, algumas vezes mesmo com resultado superior a toda a expectativa.

Claro está que é necessario associar á Kainite tal qual se faz na America o necessario adubo phosphatado em partes eguaes.

Para trigo, 300 a 500 kig. de Kainite por hectare, com 300 a 500 kig. de Phosphato Thomaz.

Para milho podem ser as mesmas quantidades; para batata e vinha convém augmentar um pouco.

Estes adubos devem ser espalhados a lança antes da sementeira e a terra ser gradada em seguida.

Para a cultura intensiva convém juntar aos adubos e quantidades acima indicadas mais 100 a 200 kig. de Cal Azotada por hectare.

Uma cultura que tambem agradece grandemente as adubações potassicas é a do linho, devendo ser-lhe dada a potassa de preferencia de baixo da forma da Kainite. Para o tabaco o adubo potassico a ser preferido é o Sulfato de Potassio.

O fornecedor por assim dizer exclusivo dos adubos potassicos é o Syndicato da Potassa do qual a casa Herold de Lisboa e Porto é o agente!

Esta casa vende tambem uma serie de formulas de Adubos Completos proprias cada uma para determinada classe de terrenos e determinada de cultura. A venda d'estes adubos completos, apresentados debaixo da marca *Trevo de 4 Folhas*, tem augmentado de anno para anno, porque simplificam e por isso barateiam bastante o trabalho do lavrador.

Impostos camararios

A'manhã, pelas 11 horas da manhã, proceder-se-ha nos paços do concelho á arrematação do imposto indirecto municipal sobre todos os generos sujeitos ao real d'agua.

JANTAR

Ao eximio poeta nosso conterraneo, snr. Antonio Dias Simões foi oferecido, no passado domingo, pelos seus numerosos e dedicados amigos, um lauto jantar na casa que foi do fallecido abbade Camossa, na rua Alexandre Herculano. Ao entrar Dias Simões na sala onde havia de ser servido o jantar, foi saudado por uma calorosa e entusiastica salva de palmas. Em seguida pelo dr. Gonçalo Huet foi descerrado o retrato do distincto poeta, que ao fundo da sala e em frente á porta d'entrada da mesma estava pendente da parede.

Esta cerimonia foi delirantemente acolhida por outra estrondosa salva de palmas.

Após isto todos tomaram os seus logares á meza, dando-se inicio ao jantar. Eram 6 horas da tarde. Durante elle reinou sempre a maior e mais franca alegria, trocando-se agradaveis impressões. O primeiro brinde foi feito pelo digno escrivão de direito d'esta comarca, Freire de Liz, seguindo-se-lhes os drs. Sobreira, Soares Pinto, José d'Almeida, escrivão de Fazenda, etc., enaltecendo o trabalho litterario de Dias Simões—*O Amor e a Natureza*—bello poema dramatico, que constitue uma gloria para o seu auctor e para a terra que lhe foi berço, e prestando homenagem ao seu talento e bellas qualidades.

A sala estava bellamente ornamentada, tocando durante o jantar a

orquestra dos Bombeiros Voluntarios e terminando este cêrca das 10 horas da noite, retirando-se todos bem impressionados.

Foi servido seguinte

MENU

Canja de gallinha á falta de camarão.

Peixe cosido á Sampaio.

Vitella com môlho á Noguêza.

Mayonnaise d'atum á *Rabecão*.

Salmi de *tachadinhas* á pae Simoque.

Lombo de porco assado á *Chinguiça*.

SOBREMEZA

Dôces sortidos, queijo e fructas.

VINHOS

Maduro, Verde, Porto e Champagne.

Café e licôres.

FALLECIMENTOS

Por noticias recebidas de Manaus, soube-se ter fallecido no Acre o snr. Antonio da Fonseca Soares Junior, filho do bemquisto negociante snr. Domingos da Fonseca Soares.

Na passada terça-feira falleceu a snr.ª Maria Victoria Soares, avó dos snrs. Antonio e Francisco da Silva Cerveira.

A's familias enlutadas o nosso cartão de pezames.

Contribuição parochial

A junta de parochia da freguezia d'Ovar resolveu proceder á cobrança de todas as contribuições parochiaes em divida sem despezas ou encargos, quando sejam pagas voluntariamente, dentro do prazo de 20 do corrente a 31 de janeiro futuro.

Juros d'inscrições

Na passada quinta-feira, na recebedoria do concelho, começou o pagamento dos juros das inscrições e coupons relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

O pagamento começa ás 9 horas da manhã e termina ás 2 da tarde.

ENSAIOS

Dizem-nos irem já muito adeantados os ensaios para a recita de galla que a *troupe* d'amadores nossos patricios tencionia realisar no 1.º de janeiro proximo, em beneficio do cofre d'Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa.

MAU TEMPO

Continua o mau tempo. As chuvas teem sido torrencias. Os dois ribeiros da Graça por differentes vezes transbordaram, inundando os campos marginaes. Das grandes chuvas apenas tem resultado um beneficio que é o de ter lavado as grossas lammas que tornavam as estradas intransitaveis.

PUBLICAÇÕES

La Revue de Portugal.—Como fôra annunciado e com o titulo que nos serve de epigraphe, sahiu em 1 do corrente o primeiro numero d'uma revista escripta em francez.

Abre com um esplendido retrato do dr. Theophilo Braga. No seu programma, dedicado e vetado ao engrandecimento da patria, quer a referida revista valorisar o nosso paiz perante o estrangeiro, afim de chamar aqui excursionistas de todo o mundo e pôr em communicação d'interesses commerciaes, industriaes, e financeiros todas as nações estrangeiras com Portugal.

O presente numero é muito variado, seu texto interessante; traz magnificas gravuras dos ultimos acontecimentos.

A capa, que é artistica, tem as côres nacionaes. Ha uma allegoria em que as figuras dos drs. Theophilo Braga, Affonso Costa, Bernardino Machado e Antonio José d'Almeida são perfeitissimas.

Um exemplar vae ser enviado gratuitamente e a titulo de propaganda para demonstrar o successo de Portugal e seu progresso, a todos os grandes diarios do estrangeiro, assim como ás embaixadas, legações, consulados, grandes clubs, grandes hotéis, grandes cafés, etc., etc.

As nossas saudações.

A sede é na rua de S. Lazaro, 295, Porto.

Assignaturas, 3\$600 por anno.

Almanach d'Ovar, para 1911.

Recebemos este almanach, que nos enviou a empreza do mesmo.

A' hora a que o recebemos não nos foi possivel fazer a devida apreciação. Fica para o n.º seguinte.

Os nossos agradecimentos.

Annuncios**EDITAL**

O Doutor Pedro Virgolino Ferraz Chaves, Presidente da Commissão Municipal Administrativa do concelho d'Ovar:

FAÇO saber que foi approvada pela Commissão Districtal, em sessão de 19 de Novembro proximo findo, como consta da copia da sua deliberação n.º 6:529, archivada n'esta secretaria, a postura adoptada pela corporação da minha presidencia em sessão de 31 d'Outubro do anno corrente, obrigando ao pagamento de taxas de licença diversos negociantes ambulantes, postura que é do theor seguinte:

Artigo 1.º—Não é permittida a venda de qualquer artigo pelos domicilios, sem prévio pagamento á camara d'uma licença annual de 10\$000 réis, ou mensal de 1\$000 réis.

§ unico—Exceptua-se d'esta disposição, a venda de todos os generos destinados á alimentação publica, a das loterias permittidas por lei, emquanto o forem, a dos jornaes ou quaesquer outros impressos, que se achem ao abrigo da lei de imprensa, e a de carvão e sabão.

Art. 2.º—Os transgressores d'esta postura pagarão de multa 2\$000 réis pela primeira vez, o dobro pela reincidencia e o quadruplo por cada vez a mais que forem encontrados sem essa licença.

Esta postura começará a vigorar no dia 2 de janeiro proximo futuro.

E para constar se passou o presente e outros d'egual theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 6 de Dezembro de 1910. E eu, Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da Camara, que o subscrevi.

O Presidente,

Pedro Virgolino Ferraz Chaves.

VENDE-SE OU ALUCA-SE

Uma casa alta com quintal e poço, sita na rua Alexandre Herculano, d'esta villa, pertencente a José Joaquim Pinto. Quem pretender falar com José Ferreira Malaquias, na Praça Cinco d'Outubro, e Carlos Malaquias, na Rua Dr. José Falcão.

EDITORES — BELEM & G^a

Rua Marçal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

O PODER DOS HUMILDES

POR

Antonio Contreras

O mais brilhante e reputado romancista da actualidade na vizinha Hespanha.

Pequeno romance de grande sensação, illustrado com gravuras.

Fasciculo semanal

de 16 paginas, 20 réis

Tomos mensaes de 80 paginas, 100 réis

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse, do popular escriptor francez.

Hector de Montperreux

Illustrado com esplendidas gravuras francezas.

Fasciculo semanal de 16 pag. 20 réis

Tomo mensal de 80 pag. 100 réis

EMPREZA

DA

Bibliotheca de Educação Nacional

Director o distincto Professor e escriptor—Agostinho Fortes

Esta Empreza, em publicações mensaes, proporcionará a leitura mais sã e mais proveitosa no campo scientifico, ao preço de 200 réis cada volume brochado, e de 300 réis cartonado em percalina.

Pedidos á séde da Empreza: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves.—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa.

LA REVUE DE PORTUGAL

Unico jornal francez de Portugal

Formato das Revistas de Paris

A mais rica illustração Nacional dedicada á élite da sociedade, corpo diplomatico e consular em Portugal e no estrangeiro, embaixadas, legações, consulados, deputados, grandes clubs, grandes hotéis, grandes cafés, imprensa de todo o mundo, etc.

Obra patriota com o fim de valorisar o paiz perante o estrangeiro e chamar aqui os excursionistas.

Redacção e administração — Rua de S. Lazaro, 295

PORTO

Assignatura..... 3\$600 réis.

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis.—Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

Obras publicadas:—1.^a Série— I—Luxuria e pederastia. II—Amores lesbios. III—Prazeres solitarios. IV—Amor e segurança.—2.^a Serie—V—O acto breve. VI—Amores sensuaes. VII—Hygiene sexual. VIII—O coração das mulheres.

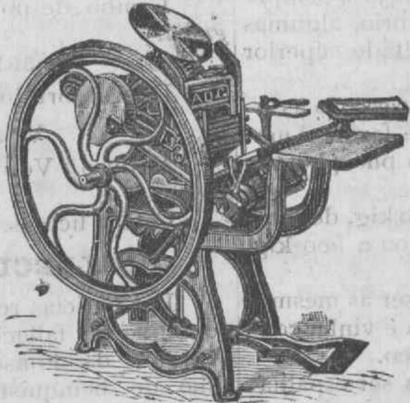
Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos.

Os pedidos devem ser dirigidos directamente ao editor — FRANCISCO SILVA.—216-B—Rua de S. Bento—Lisboa.

TYPOGRAPHIA SILVA

(a vapor)

LARGO DO ESPIRITO SANTO AVEIRO



N'esta officina, montada pelos processos mais modernos, com material nacional e estrangeiro, executam-se com a maxima perfeição e rapidez todos os trabalhos concernentes á arte typographica, taes como:—jornacs, livros, memoriaes, memorandus, cartões de visita, circulares, prospectos, recibos, facturas, enveloppes, relatorios, e todos os impressos para uso das repartições publicas, juntas de parcellia, etc.

Modicidade de preços

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José da Silva, administrador da Vitalidade, Aveiro.

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120 A — Rua Alexandre Herculano, 120 D

LISBOA

Traz em publicação:

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra Illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e recentes trabalhos de especialistas modernos e abrangendo cuidados especiaes para as creanças e mães; hygiene curativa, profissional e preventiva; hygiene da vista, da voz, do ouvido; causas, symptomas e tratamento de todas as doencas; medicina para casos urgentes, accidentes, envenenamentos, etc.; regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal, 100 réis

Diccionario Universal Illustrado, Linguistico e Encyclopedico

Dirigido por

Eduardo de Noronha

Cada tomo mensal. 200 réis

Casa editora

DE

Manoel Lucas Torres

93, — Rua Diario de Noticias, — 93

LISBOA

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mensal, cada tomo 50 réis.

Horario dos comboios

DESDE 5 DE NOVEMBRO DE 1910

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

Estações	Tr.	Cor.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Mix.	Rap.	Tr.	Cor.
S. Bento	4,45	6,35	8,50	9,56	1,35	3,6	3,30	—	5,0	5,10	8,45
Campanhã	4,25	6,50	9,0	10,15	1,45	3,30	3,40	3,52	5,10	5,20	9,5
Gen. Torres	4,33	—	—	10,21	1,53	—	2,47	—	—	—	—
Gaya	4,38	7,1	9,11	10,34	1,57	3,41	3,53	4,29	5,21	5,33	9,24
Valladares	4,49	7,9	—	10,46	2,8	3,49	4,4	4,44	—	—	9,34
Granja	5,4	7,19	9,23	11,5	2,23	3,58	4,19	4,56	5,33	5,59	9,44
Espinho	5,12	7,27	9,29	11,11	2,31	4,5	4,27	5,7	5,39	6,7	9,55
Esmoriz	5,26	7,35	—	11,25	2,44	4,13	4,41	—	—	6,21	10,4
Cortegaça	5,31	—	—	11,30	2,49	—	4,46	—	—	6,26	—
Carvalheira	5,36	—	—	11,35	2,54	—	4,51	—	—	6,31	—
OVAR	5,47	7,50	—	11,48	3,5	4,31	5,1	6,2	—	6,42	10,24
Vallega	5,54	7,56	—	11,55	3,11	—	—	—	—	6,49	—
Avanca	6,0	8,1	—	12,2	3,17	—	—	—	—	6,55	—
Estarreja	6,13	8,13	—	12,19	3,30	4,50	—	6,36	—	7,8	10,45
Aveiro	6,40	8,37	10,5	12,52	3,35	5,11	—	7,12	6,44	7,36	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Estações	Tr.	Cor.	Tr.	Mix.	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.	Tr.	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,7	7,7	8,20	11,21	12,9	—	6,12	6,30	9,57	10,28
Estarreja	4,25	5,50	7,37	9,10	11,49	—	—	6,32	7,0	—	10,52
Avanca	4,36	—	7,48	—	12,0	—	—	—	7,11	—	—
Vallega	4,42	—	7,53	—	12,6	—	—	—	7,16	—	—
OVAR	4,50	5,32	8,1	9,55	12,15	—	—	5,30	6,51	7,24	11,12
Carvalheira	5,1	—	8,12	—	12,26	—	—	5,41	—	7,35	—
Cortegaça	5,6	—	8,16	—	12,31	—	—	5,45	—	7,39	—
Esmoriz	5,12	6,6	8,22	—	12,36	—	—	5,51	7,5	7,45	—
Espinho	5,29	6,18	8,37	10,26	12,51	2,43	6,8	7,15	8,0	10,36	11,34
Granja	5,35	6,21	8,43	10,42	12,58	2,49	6,14	7,21	8,6	10,42	11,40
Valladares	5,54	6,38	9,0	11,4	1,18	—	6,33	7,34	8,23	—	11,54
Gaya	6,12	7,0	9,13	12,11	1,33	3,4	6,49	7,55	8,36	10,59	12,7
Gen. Torres	6,16	—	9,17	—	1,37	—	6,53	—	8,40	—	—
Campanhã	6,23	7,10	9,24	12,25	1,45	3,12	7,0	8,9	8,47	11,7	12,15
S. Bento	6,34	7,31	9,33	—	1,57	3,20	7,9	8,25	8,57	11,17	12,36